

Urânio armazenado a 100 km de Portugal

12 de Janeiro, 2017

Os resíduos nucleares que Espanha quer armazenar na central nuclear de Almaraz, localizada a 100 quilómetros de Portugal, são produzidos em todas as centrais nucleares e consistem nas barras de urânio que já não servem para alimentar os reatores, noticia o Correio da Manhã.

O alerta partiu do dirigente da associação ambientalista Zero, Francisco Ferreira, depois de o ministro do Ambiente, João Matos Fernandes, ter garantido que irá hoje a Madrid para reunir com os ministros espanhóis do Ambiente e da Energia. João Matos Fernandes aceitou participar no encontro depois de Espanha garantir “que o processo do armazém temporário individualizado de resíduos nucleares de Almaraz não está encerrado”.

O objetivo da reunião é “encontrar uma solução de consenso”. Portugal contesta a criação do depósito e reclama a realização de um estudo de impacto transfronteiriço. Uma falta que levará à apresentação de uma queixa junto da Comissão Europeia. Para o Movimento Ibérico Antinuclear, é necessário que o governo português tenha uma posição firme sobre o fecho da central nuclear. “Uma posição firme de Portugal pode alterar a situação em Espanha”, defendeu António Eloy, do movimento.